UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE SAÚDE DA MULHER/ HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Frederico Faria Rodrigues

Matrícula SIAPE: 1358073

Cargo: Médico

Setor/Unidade de lotação: Unidade Saúde da Mulher/ Hospital das Clínicas

Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V

Equivalência: Mestrado

Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Frederico Faria Rodrigues**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Unidade Saúde da Mulher/ Hospital das Clínicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 89,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 89,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 37,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 6

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **39,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **5,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **45,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Em julho de 2002, iniciei minha trajetória profissional como médico no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), instituição de excelência e referência no ensino, na pesquisa e na assistência à saúde no Estado de Goiás. Desde o meu ingresso, pautei minha atuação pelo compromisso com o atendimento público humanizado, com a formação técnica de novos profissionais da medicina e com a contínua consolidação dos serviços médicos prestados à comunidade.

ATUAÇÃO AMBULATORIAL, CIRÚRGICA E PRECEPTORIA CONTÍNUA NA RESIDÊNCIA MÉDICA

Nos primeiros anos de atuação no HC-UFG e ao longo de toda a minha carreira, desempenhei atividades assistenciais, cirúrgicas e de ensino de alta complexidade na Ginecologia e Obstetrícia:

Preceptoria de Residência Médica: Atuação ininterrupta como preceptor no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina do HC-UFG, desempenhando atividades de ensino, supervisão e orientação prática aos médicos residentes nos seguintes períodos oficiais: 17/07/2002 a 17/07/2005; 17/07/2005 a 17/07/2008; 17/07/2008 a 17/07/2011; 17/07/2011 a 17/07/2014; 17/07/2014 a 17/07/2017; 17/07/2017 a 17/07/2020; 17/07/2020 a 17/07/2023; 17/07/2023 até a presente data. As respectivas declarações de atuação em preceptoria encontram-se anexadas para fins de comprovação.

Ambulatório Especializado: Atuação direta no Ambulatório de Ginecologia, com foco no atendimento a pacientes com Dor Pélvica Crônica, condição de difícil manejo que exige escuta qualificada, diagnóstico preciso e abordagem multiprofissional.

Cirurgia Endoscópica Ginecológica: Atuação nas rotinas cirúrgicas do serviço, empregando técnicas minimamente invasivas para a resolução de patologias ginecológicas complexas, integrando a prática assistencial ao treinamento prático de residentes.

Avaliação de Residência Médica: Por vários anos consecutivos, integrei ativamente a comissão examinadora responsável pela elaboração e aplicação da prova prática para o ingresso dos novos médicos residentes no Hospital das Clínicas, zelando pela rigidez técnica e pelo padrão de seleção institucional.

Atividade Assistencial Inicial na Maternidade: Concomitantemente às rotinas ambulatoriais e cirúrgicas, mantive atuação constante nos plantões assistenciais da Maternidade do HC-UFG.

REESTRUTURAÇÃO DA CARGA HORÁRIA E DEDICAÇÃO EXCLUSIVA À MATERNIDADE

Diante da aposentadoria de plantonistas veteranos e da consequente escassez de médicos no corpo assistencial da Maternidade, fui solicitado pela Diretoria do Hospital das Clínicas a reestruturar minha carga horária de trabalho.

Em atendimento às necessidades prementes da instituição e à urgência na manutenção da cobertura assistencial ininterrupta do setor, afastei-me temporariamente das atividades ambulatoriais e das cirurgias ginecológicas eletivas para me dedicar integralmente aos plantões da Maternidade.

Neste período de dedicação exclusiva à Maternidade, passei a gerenciar e atender a demanda integral de urgências e emergências da unidade — acolhendo intercorrências obstétricas de alto risco e emergências ginecológicas que demandam pronta resposta médica.

O DESAFIO DAS CRISES SANITÁRIAS: PANDEMIAS DE H1N1 E COVID-19

A trajetória institucional foi marcada pelo enfrentamento rigoroso de grandes emergências de saúde pública, exigindo resiliência, superação técnica e profunda dedicação humana:

Enfrentamento à Pandemia de H1N1 (2009–2010): Atuação direta na assistência médica e no combate institucional à pandemia de H1N1 entre 11 de junho de 2009 e 10 de agosto de 2010, respondendo à elevada demanda assistencial e assegurando a continuidade do cuidado aos pacientes graves.

Postura Ética e Enfrentamento Técnico na COVID-19: Assim como o bombeiro não deve ter medo do fogo, mas sim respeitá-lo e combatê-lo com toda a eficiência e técnica possíveis, tal foi a minha postura diante da COVID-19. Não me deixei paralisar pelo medo, mas jamais menosprezei o perigo real da doença nem recuei diante do dever de enfrentá-la na linha de frente, atuando no HC-UFG de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023.

Desafio Científico e Acadêmico: Enfrentamos uma enfermidade inteiramente nova, com fisiopatologia e diretrizes terapêuticas em constante construção. O processo de aprendizado deu-se em tempo real, exigindo rápida adaptação dos protocolos clínicos para a assistência gestacional e puerperal.

Impacto Humano e Assistencial: A rotina inicial foi marcada pela expectativa e pela ansiedade diante do desconhecido. Com o avanço das ondas epidemiológicas, vivenciamos quadros gravíssimos e um volume sem precedentes de perdas maternas na história do hospital, exigindo constante suporte emocional e rigor técnico da equipe médica.

Assistência Intensiva e Ultrassonografia Point-of-Care: Nos momentos mais críticos da pandemia, assumi a responsabilidade de realizar acompanhamento presencial diário em todos os meus plantões na

Unidade de Terapia Intensiva (UTI COVID), avaliando, monitorando e conduzindo os casos de gestantes internadas em estado crítico. À beira do leito, realizei exames de ultrassonografia obstétrica e ginecológica para avaliação hemodinâmica, vitalidade fetal e tomada de conduta imediata, garantindo a interface contínua entre a medicina intensiva e a obstetrícia de alta complexidade.

TRANSIÇÃO PARA O NOVO PRÉDIO DO HC E TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

Após o período crítico da pandemia, vivenciamos um marco histórico de modernização e estruturação institucional: a transferência das instalações da Maternidade para o novo prédio do Hospital das Clínicas. Esse processo de transição logística e operacional exigiu intenso alinhamento das rotinas assistenciais, no qual o trabalho integrado da equipe multidisciplinar foi pilar fundamental para garantir a continuidade dos cuidados com segurança e excelência.

Destaco, em especial, o papel técnico e a parceria indispensável das enfermeiras Rubenes e Márcia, cujas lideranças e dedicação foram decisivas para o sucesso da transição e para a consolidação dos novos fluxos de atendimento Materno-Infantil na nova estrutura.

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NO COMITÊ TRANSFUSIONAL (DESDE 2022)

Lotado na Unidade de Saúde da Mulher, fui designado formalmente pela Diretoria do Hospital das Clínicas — por meio da Portaria SEI nº 753, de 10 de novembro de 2022 (reestruturação do Comitê Transfusional) — para representar o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia no Comitê Transfusional do HC-UFG. Desde a nomeação, venho participando ativamente das reuniões ordinárias, rotinas técnicas e diretrizes do comitê, contribuindo para o cumprimento de suas atribuições institucionais, normativas e de hemovigilância.

Desafios Logísticos e Assistenciais: O trabalho no comitê revela o permanente desafio de gerir e assegurar o abastecimento de hemoderivados em um hospital universitário de grande porte, caracterizado pelo atendimento constante de urgências e emergências de alta complexidade e por tratamentos oncológicos que demandam elevado consumo transfusional.

Reconhecimento à Liderança do Setor: Cabe destacar a atuação heroica, eficiente e dedicada da Dra. Luciana Cardoso Marinho (Presidente do Comitê) na condução deste setor crítico. Sua capacidade técnica, empenho contínuo e postura acolhedora — mantendo a serenidade e a cordialidade mesmo diante dos cenários mais adversos — têm sido fundamentais para a sustentabilidade e a excelência do serviço hemoterápico da instituição.

RETORNO À CIRURGIA GINECOLÓGICA E AO AMBULATÓRIO (2026)

Com a aposentadoria do Dr. José Miguel de Deus no início de 2026, abriu-se uma importante lacuna na assistência e na preceptoria da Cirurgia Ginecológica e do Ambulatório de Ginecologia do HC-UFG. Diante dessa demanda institucional, assumi a oportunidade de retornar às atividades cirúrgicas e ambulatoriais, trazendo a bagagem acumulada ao longo dos anos para o fortalecimento do setor:

Atuação no Centro Cirúrgico: Retomada plena da rotina cirúrgica ginecológica, realizando procedimentos cirúrgicos convencionais (via aberta e vaginal) e intervenções de vídeo cirurgia minimamente invasiva, incluindo laparoscopias e histeroscopias assistenciais e docentes.

Reingresso ao Ambulatório de Ginecologia: Retomada dos atendimentos ambulatoriais especializados, contribuindo para o atendimento da demanda represada, a condução de casos complexos e a preceptoria

dos alunos e residentes de Ginecologia e Obstetrícia.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, CURSOS E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

A trajetória acadêmica e assistencial é respaldada por sólida formação continuada e produção científica voltada à melhoria das práticas em saúde:

Capacitações e Aprimoramento: Participação em programas de destaque na formação médica de emergência e obstetrícia, incluindo o curso Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO / American Academy of Family Physicians, 2003), Emergências Médicas em Trauma e Clínica (CREMEGO/SIATE, 2007), além de congressos e jornadas de relevância institucional e corporativa (como a I Jornada de Saúde dos Militares de Goiás, 2014, e atuação como palestrante no XX Congresso da Associação Brasileira de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares, 2015).

XXI Congresso da Associação Brasileira de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares, XIV Congresso da Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares do Brasil e IV Encontro de Saúde Mental (2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo destes mais de vinte anos de dedicação contínua ao Hospital das Clínicas da UFG, minha trajetória reflete a flexibilidade, a solidez técnico científica e o compromisso ético necessários para servir ao sistema público de saúde.

Desde a atuação cirúrgica especializada inicial e a preceptoria ininterrupta na residência médica (desde 2002), passando pelo enfrentamento rigoroso nas linhas de frente das pandemias de H1N1 e COVID-19, a transição para a nova estrutura física, a colaboração na gestão hemoterápica institucional e o recente retorno ampliado ao centro cirúrgico e ao ambulatório em 2026, reitero meu compromisso inabalável com a missão institucional do HC-UFG na prestação de cuidados médicos de excelência e na formação médica de qualidade.

Diante do exposto e da documentação comprobatória anexada a este memorial, submeto o presente documento à apreciação da Comissão Permanente de Avaliação do RSC para o deferimento do nível pleiteado.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comités previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 36,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_02_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_03_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_04_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_05_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_06_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_07_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_08_GrupoI_Criterio5.pdf
- Anexo_09_GrupoI_Criterio5.pdf

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_10_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_11_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_12_GrupoII_Criterio9.pdf

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 2,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_13_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_14_GrupoII_Criterio11.pdf

5. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

Anexo_15_GrupoVI_Criterio15.pdf

6. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 41 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 41,00 pts

Documentação anexada:

Anexo_16_GrupoVI_Criterio19.pdf

Anexo_17_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Frederico Faria Rodrigues

Matrícula SIAPE 1358073
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 6 de novembro de 2026 às 20:40

gov.br
Documento assinado digitalmente
FREDERICO FARIA RODRIGUES
Data: 06/11/2026 21:44:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br